

MONOTONGAÇÃO E DITONGAÇÃO NO PORTUGUÊS: UM ESTUDO DIACRÔNICO

Claudinei Marques dos Santos (UEMS)

claudineims2013@outlook.com

Miguél Eugênio Almeida (UEMS)

mealmeida_99@hotmail.com

Marlon Leal Rodrigues (UEMS)

marlon@uems.br

Pesquisar o fenômeno da monotongação e da ditongação no contexto histórico da língua portuguesa (SILVA, 2010; TEYSSIER, 2004; COUTINHO, 1985; MATTOS E SILVA, 1991) é, evidentemente, mostrar que a língua é susceptível de mudança, que por trás dessa mudança linguística há todo um processo de evolução histórica (FARACO, 1998) que perpassou a língua portuguesa. Assim, essa pesquisa pretende abordar a questão da monotongação e da ditongação em português, a partir dos parâmetros da diacronia, com intuito de abordar a evolução desses fenômenos, que no passado coexistiram no latim e depois se fixaram também em línguas românicas; e ainda continuam no português. Essas formas linguísticas têm uma historicidade que se perpetuou nas práticas linguísticas dos falantes. A monotongação é um fenômeno linguístico por meio do qual os ditongos sofrem um processo de apagamento da semivogal, isto é, reduzem-se a simples vogais. Um processo fonológico em que se desfazem os ditongos na língua portuguesa; ao passo que a ditongação ocorre um processo inverso à monotongação, pois cria ditongos, preservando o padrão vocálico: vogal e semivogal. Desse modo, nessa pesquisa procuramos analisar em alguns textos antigos, a evolução da monotongação e da ditongação em português, a partir de uma perspectiva diacrônica.